



Boas práticas em Alfabetização de Adultos: Uma nova perspectiva de vida.

AUTOR PRINCIPAL: Angela Eloisa Oliveira Gomes

CO-AUTORES: Elisabeth Maria Foschiera

EIXO TEMÁTICO: Alfabetização de Adultos

RESUMO

O presente resumo apresenta o relato de atividades desenvolvidas em uma turma de EJA, no galpão de reciclagem da COAMA – Cooperativa Amigos do Meio Ambiente, composta por três senhoras com mais de 40 anos de idade. A atividade integra ações do projeto de extensão denominado Boas Práticas Educação e Meio Ambiente Saudável, vinculado ao CCTAM – Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais, objetivando a promoção da emancipação e cidadania das cooperativadas analfabetas. A Fundação Universidade de Passo Fundo possui um convênio com a COAMA para coleta dos resíduos recicláveis e, em reuniões realizadas, as catadoras demonstraram dificuldade no momento das coletas por não compreenderem o que está escrito nas placas distribuídas no campus I. Acreditamos que através das aulas de alfabetização elas poderão transformar suas vidas sociais, além de qualificar e potencializar o trabalho que realizam, ou seja, sua vida profissional.

INTRODUÇÃO

O presente artigo mostra atividades desenvolvidas em uma turma de EJA, no galpão de reciclagem da COAMA – Cooperativa Amigos do Meio Ambiente, composta por três senhoras com mais de 40 anos de idade. A atividade integra ações do projeto de extensão denominado Boas Práticas Educação e Meio Ambiente Saudável, vinculado ao CCTAM – Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais, objetivando a promoção da emancipação e cidadania das cooperativadas analfabetas. A Fundação Universidade de Passo Fundo possui um convênio com a COAMA para coleta dos resíduos recicláveis e, em reuniões realizadas, as catadoras demonstraram dificuldade no momento das coletas por não compreenderem o que está escrito nas placas distribuídas no campus I. Acreditamos que através das aulas de alfabetização elas poderão transformar suas vidas sociais, além de qualificar e potencializar o trabalho que realizam, ou seja, sua vida profissional.

ELEMENTOS DE LEITURA DE REALIDADE/DIAGNÓSTICO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA):

A concepção metodológica que orienta o projeto parte da proposta de Paulo Freire (1921-1997) e Miguel Arroyo. Freire, conhecido principalmente pelo método de alfabetização de adultos, desenvolveu um pensamento pedagógico assumidamente político. Para ele, o objetivo maior da educação era conscientizar o aluno, em relação às parcelas desfavorecidas da sociedade, levá-las a entender sua situação de oprimidas e agir em favor da própria libertação. Para Arroyo, a EJA nomeia os jovens e os adultos pela sua realidade social: oprimidos, pobres, sem terra, sem teto, sem horizontes. Pode ser um retrocesso encobrir essa realidade brutal sob nomes mais nossos, de nossos discursos como escolares, como pesquisadores ou como formuladores de política: repetentes, defasados, aceleráveis, analfabetos, candidatos à suplência, discriminados, empregáveis. Para o autor, esses nomes escolares deixam de fora dimensões de sua condição humana, que são fundamentais para experiências de educação. Conforme o site “que conceito”, o termo alfabetização faz referência ao processo mediante o qual uma pessoa pode aprender a ler e a escrever, duas atividades ou funções que lhe permitirão se comunicar com o resto dos seres humanos a um nível mais profundo e abstrato.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO (METODOLOGIA):

Foram desenvolvidas atividades pedagógicas de alfabetização para as senhoras da COAMA, buscando oportunizar o saber ler e escrever, sendo esse um direito de todos. Os encontros são realizados todas as semanas, nas quintas-feiras pela manhã, com duração de uma hora, numa sala localizada dentro do galpão de reciclagem. Na primeira aula foi realizada uma dinâmica de apresentação, com uso de revistas velhas, e as catadoras foram desafiadas a se apresentar a partir de uma imagem que de alguma forma as representasse. Nas aulas seguintes foi construído um alfabeto com letras e diversas imagens, bem como um silabário, ambos expostos na parede da sala, para serem retomados sempre que necessário. Atualmente estão estudando as vogais, com atividades de leitura e escrita, além de aulas de matemática com contas de adição e subtração.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

Após quatro dias de aula, duas dessas alunas já conseguem escrever corretamente, mas, ainda, não conseguem ler. A terceira senhora apresenta muitas dificuldades, tanto na leitura quanto na escrita, necessitando do auxílio, apesar da evolução do uso da linha do caderno, sendo esse um grande desafio para ela. Importante registrar que no momento das apresentações com as imagens das revistas, foi possível perceber que o interesse por aprender a ler e escrever por parte de uma das alunas é para crescer profissionalmente em outra área, ou seja, como cozinheira. Esse é o seu maior sonho. As aulas acontecem uma vez por semana, por um período de uma hora, pois este é o tempo que elas conseguem se liberar do trabalho. Sendo que no final do mês esse tempo é descontado dos seus salários. Dessa forma o aprendizado delas será mais lento, correndo a risco da evasão escolar, grande desafio das escolas brasileiras.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. *A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. Revista Alfabetização e Cidadania*. São Paulo: Rede de Apóio à Ação Alfabetizadora no Brasil. n.11, abr.2001.

DALMOLIN, Bernadete Maria; MORETTO, Clenir Maria (Orgs.). *Política de responsabilidade social 2013/2016*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014.

UPF. CCTAM. Disponível em <<http://www.upf.br/vekk>>. Acesso em 25 de março de 2013.

<http://queconceito.com.br/alfabetizacao>